

**INSTITUIÇÃO ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
NORTE BRASILEIRA – IAEASNB
(MANTENEDORA)****FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA - FAAMA
(MANTIDA)****RELATO INSTITUCIONAL –
2015 – 2020**

Benevides (PA), 2021

COMISSÃO CPA**PRESIDENTE**

Iracéli Crstiani Hubner Zukowski

REPRESENTANTE DOCENTE

Karla Adriane Correia Oliveira

REPRESENTANTE DISCENTE

Felipe Henrique de Souza Cavaleiro

Steffany Rocha Oliveira

REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Dennis Lima Cardoso

REPRESENTANTE COMUNIDADE CIVIL

Graziele Damasceno Santana Costa

Tabelas

Tabela 1. Conceitos.....	10
Tabela 2. Autorização e Conceitos	10

Lista de Abreviaturas e Siglas

- AAA - Adventist Accrediting Association
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA - Comissão Permanente de Avaliação
DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DSA - Divisão Sul- Americana
FAAMA - Faculdade Adventista da Amazônia
HAB - Hospital Adventista de Belém
IAEASNB - Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira
IASD - Igreja Adventista do Sétimo Dia
IES - Instituição de Ensino Superior
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC – Ministério da Educação
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NUCOM - Núcleo de Comunicação
PDI - Planejamento Desenvolvimento Institucional
PPC - Projeto pedagógico de curso
SALT - Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia
SIANES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UNB - União Norte Brasileira

Sumário

1. Introdução.....	6
I. Breve Histórico	6
II. Conceitos obtidos pela IES	10
Avaliação Externa Institucional	10
Conceito Institucional	10
III. Projetos e Processos de autoavaliação	11
IV. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:	13
V. Processos de Gestão.....	13
VI. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	15
VII. Demonstração de evolução institucional	18
2. Considerações Finais	19

1. Introdução

Este Relato Institucional, elaborado em atendimento às orientações presentes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062, descreve de forma sucinta a história da Instituição. Apresenta como a Instituição de Ensino Superior (IES) evoluiu a partir da incorporação de diversos aspectos relacionados às avaliações externas, internas e planejamento.

I. Breve Histórico

A Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

A implantação da FAAMA tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias às demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como Instituição de Ensino Superior considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país. Essas concepções geram a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções em relação à formação e capacitação permanente de profissionais, para que os mantenham altamente qualificados, por serem necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A proposta inicial da FAAMA era atuar na oferta do Ensino Superior com os cursos de Teologia e Pedagogia, tendo como principal atividade o ensino, seguido da extensão e da iniciação à pesquisa. É através da função de extensão que a FAAMA se propõe a estabelecer a sua responsabilidade social com a população benevidense, paraense e a sociedade em geral. Os cursos e

Credenciada pelo Portaria MEC nº 1.426 de 06/12/2016, publicada no D.O.U. em 07/12/2016

programas oferecidos buscarão atender às demandas locais, regionais e confessionais.

Dentre os serviços oferecidos pela FAAMA, está a oportunidade dada ao aluno de residir no Campus da Instituição. Os alunos que cursam a Graduação podem optar por morar nos seus respectivos residenciais (Masculino ou Feminino) ou no externato, durante o período letivo. Os residenciais acomodam com conforto e comodidade, atendendo as necessidades e propiciando a convivência social, favorecendo assim, a formação de amizades e troca de experiências sociais e educacionais.

A FAAMA nasceu em 2009, tornando-se uma das quatro instituições da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) no Brasil a oferecer o curso de Teologia, por meio do Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia. Caracteriza-se como uma Instituição de Educação Superior, privada, filantrópica, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Benevides, Estado do Pará, mantida pela Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira – IAEASNB. Está situada na zona rural de Benevides, na região da grande Belém, Pará, com um espaço de 25 hectares e com prédios com mais de 120.000 m² de área construída.

No dia 05 de novembro de 1998 o Hospital Adventista de Belém (HAB) adquiriu a Fazenda Asa Branca do Sr. Nobuyoshi Muto, com 104 hectares situada na região de Benevides, município adjacente a Belém, objetivando instalar uma Clínica Adventista de Vida Saudável em um lugar afastado do centro de Belém. Entretanto, o projeto de clínica foi adiado em razão da mudança na economia nacional.

Em 2002, pela necessidade de modernizar seus equipamentos e ampliar suas instalações, o HAB colocou a propriedade à venda. Foi então que, mesmo antes de ser tomado este voto, a mesa diretiva da União Norte Brasileira (UNB) vislumbrou a possibilidade de utilizá-la para construir um Centro Universitário Adventista que atendesse a região amazônica. Num gesto grandioso de missão o HAB efetuou a doação da propriedade para a União Norte Brasileira erigir neste local a FAAMA. Desta forma, os projetos de viabilidade foram aprovados pelas organizações superiores em nível sul-americano e mundial.

Credenciada pelo Portaria MEC nº 1.426 de 06/12/2016, publicada no D.O.U. em 07/12/2016

Em novembro de 2004, a Divisão Sul- Americana (DSA) da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) votou a aceitação da viabilidade para a implantação de uma nova Instituição de Ensino Superior no norte do país. E no dia 08 de dezembro de 2004 foi lançada a pedra fundamental da futura faculdade com a presença de autoridades civis e eclesiásticas.

De 2005 a 2007 a construção da FAAMA foi iniciada com base no projeto desenvolvido pela arquiteta Dra. Sandra Marly.

No dia 16 de agosto de 2009, foram inaugurados o prédio da faculdade, o auditório, sala de professores, cantina, área de convivência e salas administrativas, os dormitórios e dois apartamentos para atender pessoas com necessidades especiais.

PRÉDIO DE AULAS

- 8 salas de aulas com 55 carteiras em cada sala;
- 1 biblioteca;
- 1 auditório com capacidade para 60 pessoas;
- 1 sala de professores;
- 1 cantina;
- 1 área de convivência;
- 3 salas para a administração.

RESIDENCIAL/DORMITÓRIO

- 40 apartamentos com 4 camas em cada um;
- 2 apartamentos adaptados para pessoas com necessidades especiais.

ÁREAS DE ESPORTES

- 1 piscina semiolímpica;
- 1 campo de futebol;
- 2 quadras de areia.

No dia 06 de junho de 2010, foi inaugurada a Biblioteca Judith A. Thomas, que recebe este nome em homenagem à Sra. Judith A. Thomas que doou à Instituição a generosa quantia de um milhão de dólares. Neste mesmo ano, inicia-se a primeira turma de Teologia.

Em 2011, a construção de uma quadra coberta para o complexo esportivo da instituição foi iniciada, bem como, a construção de casas para professores e funcionários e inaugurado o “Centro de Herança Adventista”, em comemoração aos 80 anos de Missão da Luzeiro I (embarcação fundada em 04 de julho de 1931).

Credenciada pelo Portaria MEC nº 1.426 de 06/12/2016, publicada no D.O.U. em 07/12/2016

Em 2012, foi inaugurado o Laboratório de Ciências e implantado o Ensino Fundamental no Colégio Adventista da FAAMA, do 6 ao 9 Ano. Neste mesmo ano, a IES recebeu a visita da *Adventist Accrediting Association (AAA)*, agência internacional da Organização Adventista para a avaliação das suas instituições de educação de nível superior, sendo acreditada, no âmbito denominacional, por um período de 4 anos com visita intermediária, antes mesmo de ser credenciada pelo MEC.

Em 2013, iniciou-se o processo de Credenciamento institucional perante o MEC. Houve a inauguração da nova ala do Ensino Superior e a conclusão do complexo FAAMA, construção da academia ao ar livre, bem como de quadras abertas.

Em 2014 foi iniciada e concluída a construção de um novo piso superior da Biblioteca destinado ao Ensino Superior. Foi também iniciada a implementação de um laboratório de informática nas dependências da Biblioteca, ampliação e conclusão do complexo esportivo, e feita a implantação do 5º ano do Ensino Fundamental I. Neste mesmo ano foi criada a Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

Em 2015 a FAAMA recebeu a visita de três Comissões de Avaliação do Ministério da Educação, alcançando excelentes notas no credenciamento institucional e autorização para a abertura de dois cursos superiores: Teologia e Pedagogia.

Em 2016 foi implantado o Ensino Fundamental do 1 ao 9 ano no Colégio da FAAMA. Um novo prédio para as séries iniciais foi concluído e inaugurado no primeiro semestre do presente ano.

Em 2017 começou a funcionar a primeira turma credenciada do Curso de Bacharel em Teologia da FAAMA.

Em 2018 deu-se início às atividades do curso de Licenciatura em Pedagogia da FAAMA com uma Aula Magna proferida pelo Diretor Associado de Educação da DSA para o Ensino Superior, Dr. Sócrates Quispe-Condore. Foi feita a etapa inicial da construção do Residencial Feminino da FAAMA.

Credenciada pelo Portaria MEC nº 1.426 de 06/12/2016, publicada no D.O.U. em 07/12/2016

Em 2019, recebe, novamente, a visita da *Accrediting Adventist Association* (AAA) para reavaliação interna da IES e conceder a autorização de continuar funcionando por mais 4 anos.

Em 2020, com a pandemia, as aulas se tornaram online e houve um período de extensão para as avaliações do MEC.

A FAAMA atua nas áreas de humanas e ciências da saúde oferecendo três cursos de graduação: Enfermagem, Pedagogia e Teologia com aproximadamente 266 alunos.

II. Conceitos obtidos pela IES

Os conceitos obtidos pela FAAMA nas avaliações externas institucionais e de curso são resumidos na tabela abaixo:

Avaliação Externa Institucional

Conceito Institucional

Tabela 1. Conceitos

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2015

Conceito Cursos Autorização

Tabela 2. Autorização e Conceitos

Nome do curso	Grau	Município	UF	Conceito	Ano Conceito	Enade	Ano Enade
Enfermagem	Bacharelado	Benevides	PA	4	2019	-	-
Gestão Financeira	Tecnólogo	Benevides	PA	4	2018	-	-
Pedagogia	Licenciatura	Benevides	PA	5	2015	-	-
Teologia	Bacharelado	Benevides	PA	5	2015	-	-

III. Projetos e Processos de autoavaliação

Os processos de avaliação da instituição ocorrem antes das visitas do MEC iniciarem, sendo conduzido periodicamente pela *Accrediting Adventist Association* (AAA). Em 2012 foram elaborados e em 2013 implantados os processos de autoavaliação da IES, visando institucionalizar os diferentes processos de avaliação interna.

A partir de 2014, a FAAMA passa a realizar o processo de Autoavaliação Institucional, em consonância com as orientações e os instrumentos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), o qual contempla os cinco eixos e dez dimensões apontadas pela Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este processo avaliativo é de responsabilidade da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da FAAMA, constituída pela Portaria 031. Esta comissão é formada por representantes da comunidade civil, docentes, discentes e técnico-administrativos.

A CPA ouve, de forma periódica, a opinião de alunos, docentes e técnicos administrativos através de instrumentos desenvolvidos pela mesma, gerando relatórios e disponibilizando-os para os agentes institucionais. Os relatórios consolidados são publicados no site da IES.

Após a realização da autoavaliação institucional, a CPA se reúne para a elaboração do relatório, trabalhando os indicadores propostos pelo SINAES. Para tanto, ela envia o resumo da avaliação para cada curso, na responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e setores responsáveis para serem analisados e propostas serem feitas. O NDE envia as propostas para análise do colegiado. O colegiado do curso avalia os diagnósticos e sugestões emitidos pelo NDE, determina ações acadêmicas e administrativas no âmbito de sua competência e encaminha propostas aos órgãos superiores, no caso a Direção Acadêmica e Direção geral. A diretoria recebe as propostas e sugestões remetidas pelos colegiados, analisa-as e estabelece as ações a serem realizadas ou a execução das propostas recebidas.

Após estas análises, a CPA recebe o feedback das comissões e lança as informações nas ações a serem realizadas, indicando as possíveis correções de

pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino em relação ao que é apresentado no PDI. Neste processo, a CPA avalia a iniciação científica, extensão, relatórios dos diversos departamentos da IES.

O relatório, então, é encaminhado à Direção Acadêmica com vistas a possibilitar a análise e discussão dos resultados junto à mantenedora e os líderes dos setores, definindo futuras estratégias de gerenciamento e melhoria de qualidade. Este relatório é feito anualmente e subsidia a tomada de decisões, o planejamento institucional, e posteriormente, apresentado pelo coordenador da CPA na reunião do Conselho Superior da FAAMA. Ao terceiro ano é feita uma análise comparativa de dados gerando um relatório consolidado.

Além disso, a equipe da CPA divulga os dados anualmente. Os agentes institucionais são informados sobre as ações realizadas em decorrência da avaliação efetuada no ano anterior e são sensibilizados para participar novamente, contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos institucionais.

A partir dos dados do relatório há uma construção do Planejamento Desenvolvimento Institucional (PDI), o qual é construído de forma coletiva, compartilhada e dinâmica, sendo definidas metas, ações, prazos e responsáveis pelo acompanhamento do cumprimento de cada meta. Portanto, os resultados do projeto de Avaliação Institucional são subsídios para orientar a análise e discussão sobre as políticas, princípios e objetivos da FAAMA, possibilitando sua atualização e renovação, em consonância com as demandas sociais e de mercado. A análise de currículos, da metodologia e das ações educacionais, também é subsidiada por estes resultados, possibilitando a revisão e readequação dos perfis profissionais dos cursos, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, político e econômico da região em que se insere.

A CPA da FAAMA tem buscado conduzir um processo de autoavaliação articulado com todos os demais processos de gestão estratégica e metas estabelecidas em seu PDI, de forma a fornecer subsídios para a tomada de decisões e a correção de desvios e eventuais problemas na IES. Sob essa perspectiva, a avaliação institucional significa um processo permanente de conhecimento e de intervenção prática, que permite direcionar as demais atividades da instituição.

Sendo o Programa de Avaliação Institucional, compreendido como um instrumento de gestão, pode ser usado como meio de diagnóstico para identificar os processos acadêmicos insuficientes, comparando-os com aqueles que demonstram um grau satisfatório de qualidade e auxiliando com meios necessários para o planejamento de ações adequadas. Após esse cruzamento de dados são estabelecidas as metas no planejamento institucional anual e, quando necessário, ajustes no PDI e revisão dos PPCs, entre outros. Em seguida, as informações apresentadas aos gestores institucionais, estes estabelecem as estratégias para solucionar as dificuldades apresentadas.

IV. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:

A FAAMA passa por avaliações internas periódicas e procura aprimorar a divulgação dos resultados para toda a comunidade interna e externa através das mídias eletrônicas, e-mail, murais, e redes sociais, com o apoio do Núcleo de Comunicação (NUCOM). O resultado do processo de autoavaliação institucional ocorre formalmente através do envio do relatório à Direção da Instituição, que o submete ao Conselho Superior para aprovação.

A divulgação final se dá através da postagem do relatório no site institucional, podendo ser acessada pelo link: <https://www.faama.edu.br/cpa/>. Nesta plataforma é possível encontrar os relatórios anuais contendo os resultados das avaliações feitas pela CPA, desta forma se consegue a aproximação com a comunidade de forma contínua.

O resultado é apresentado em cada sala de aula através do auxílio de professores/coordenadores que divulgam o link de acesso do documento. Os dados são disponibilizados aos docentes através dos coordenadores que socializam os dados nas reuniões de colegiado.

V. Processos de Gestão

Este relatório oferece aos órgãos superiores e à sociedade em geral, um acompanhamento sistemático do desempenho de gestão institucional, trazendo informações retiradas da análise das avaliações internas e externas realizadas.

Credenciada pelo Portaria MEC nº 1.426 de 06/12/2016, publicada no D.O.U. em 07/12/2016

A FAAMA utiliza o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como base de seus processos de gestão, planejamento e avaliação, pois é o documento desenvolvido para a educação superior, e está de acordo com as diretrizes e expectativas dos órgãos do governo e da legislação em vigor.

São realizadas reuniões anuais de planejamento institucional. Reuniões anuais de treinamento de docentes e equipe administrativa para estabelecimento de estratégias nas seguintes áreas:

Planejamento e Avaliação Institucional,

- I. Elaboração do modelo do relatório de autoavaliação apresentando os resultados, análises e as propostas de ações;
- II. Realização de eventos de sensibilização para entendimento dos procedimentos avaliativos;
- III. Socializar resultados de processos avaliativos, através da consulta de documentos disponibilizados na área da coordenação de cada Curso.

Desenvolvimento Institucional,

- I. Desenvolver processos de abertura de cursos de graduação que atendam às necessidades regionais levantadas através de pesquisas;
- II. Criar canais de comunicação interna fortalecendo os mecanismos de transparência institucional.
- III. Desenvolver estudo para criação de cursos EAD;

Área Acadêmica,

- I. Estabelecer linha de pesquisa por curso que promovam o estímulo de produções acadêmicas e científicas;
- II. Revisar normativas para as seguintes áreas: pesquisa, extensão, estágio etc.
- III. Inscrever a IES para participação em programas governamentais de incentivo à pesquisa científica;
- IV. Assinatura de convênios com governo municipal e estadual para subsídios aos estudantes (moradia, transporte, alimentação etc.).

Políticas de Gestão,

- I. Promover a participação de docentes, corpo técnico-administrativo e discentes em cursos de qualificação em eventos em sua área de atuação;
- II. Atualização do Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente em 2020;
- III. Atualização do Plano de Carreira, Cargos e Salários Técnico-administrativo em 2020.

Infraestrutura Física e tecnológica

- I. Avaliação semestral da satisfação dos usuários quanto ao uso de equipamentos tecnológicos;
- II. Ampliação crescente de banda larga de internet e aquisição de ambiente virtual de aprendizagem até 2020.

VI. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A avaliação interna, autoavaliação, tem como objetivo promover a melhoria contínua da qualidade dos processos institucionais e propiciar condições para a convergência das ações da instituição na consecução da sua missão, e referencia-se também nas dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O planejamento da autoavaliação e avaliação externa seguiu a seguinte norma: cada semestre é subdividido em avaliação setorial e avaliação da comunidade acadêmica. A avaliação setorial refere-se à coleta de dados institucionais por meio de documentos, relatórios e/ou planilhas, os quais são de responsabilidade dos diversos setores da IES. Essas informações são traduzidas na forma de indicadores, os quais foram estabelecidos nas “Diretrizes e Instrumento de Avaliação Externa das IES”, produzido pelo INEP, e adaptados às necessidades da IES.

Os dados, após tratamento, resultam em relatórios de avaliação setorial, os quais são, posteriormente, analisados pela Diretoria e Mantenedora da FAAMA. A percepção da comunidade acadêmica sobre todo o conjunto institucional é obtida por meio de informações dinâmicas. Estas são oriundas de pesquisas realizadas de acordo com o que se deseja abordar em um dado momento do período letivo.

Outra fonte de dados importante à CPA é a Ouvidoria, meio de coleta de informações relacionados às manifestações espontâneas e questionamentos da comunidade acadêmica. É um canal de comunicação para exteriorizar os resultados em relação à IES.

A partir dos resultados apresentados no Relatório da CPA e AAA, estratégias foram trabalhadas pelo Conselho Superior, Direção Acadêmica e

Credenciada pelo Portaria MEC nº 1.426 de 06/12/2016, publicada no D.O.U. em 07/12/2016

Coordenadores de Cursos de Graduação, Colegiados de Curso de Graduação e Equipe de Planejamento Estratégico da FAAMA, com vistas a dar uma resposta às recomendações e desenvolver ações estratégicas em atenção às observações apontadas pela comunidade pesquisada. A partir disso, várias melhorias foram planejadas e algumas, inclusive, incorporadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

Com respeito ao **Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Instituições)** foram implementadas ações para uma maior divulgação da CPA: criação de um espaço no site institucional; entrega de informativo sobre o papel da CPA para a comunidade da IES. Além disso, a previsão no calendário da IES de uma Semana para Autoavaliação Institucional, na qual serão realizados momentos de sensibilização da comunidade acadêmica acerca do papel da CPA e do processo de autoavaliação institucional.

No que se refere ao **Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)**, foram reformuladas a Missão e Visão institucionais, divulgadas nos diversos conselhos e reuniões colaborativas e postadas no site institucional. Além disso, a IES realizou encontros de planejamento estratégico com os líderes de setor e adotou o trello como meio de acompanhamento dos objetivos e metas institucionais, com vistas à concretização da visão.

Em relação ao **Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)**, o novo PDI para o quinquênio 2020- 2024 foi revisado e trouxe objetivos para a pesquisa e extensão universitária. Foi criado o Programa de Promoção à Pesquisa Científica (PROPPEC) e conforme consta no calendário institucional, haverá um Seminário de Pesquisa, com vista a instrumentalizar docentes e discentes para realização de pesquisa científica. Além disso, foram iniciados seis grupos de iniciação científica. A FAAMA também avançou com a curricularização da extensão no Curso de Bacharelado em Enfermagem, com a previsão de todos os cursos estarem adequados em dezembro de 2021.

A FAAMA também promoveu alterações na ouvidoria, criando um espaço no site institucional para divulgação do serviço e postagem de demandas, garantindo o sigilo e anonimato. Além disso, a FAAMA iniciou um intercâmbio

Credenciada pelo Portaria MEC nº 1.426 de 06/12/2016, publicada no D.O.U. em 07/12/2016

com uma universidade da rede de educação adventista americana, enviando alunos para estudarem no campus por dez meses.

Quanto ao **Eixo 4 (Políticas de Gestão)** a FAAMA tem reforçado e valorizado a representação dos diversos segmentos sociais em seus conselhos e órgãos institucionais. Além disso, implementou ações que possibilitem uma comunicação mais eficaz com a comunidade interna e externa. Para atender esse ponto específico da comunicação interna, a FAAMA criou um canal de comunicação oficial via WhatsApp, que objetiva compartilhar informações de interesse coletivo, eventos, informes de manutenção física ou virtual e avisos da administração. Também foi adotado o robô de atendimento e intensificado o uso das redes sociais.

Já sobre o **Eixo 5 (Infraestrutura Física)**, foi colocado no planejamento de 2021 a reforma da sala dos professores e a construção da sala do Centro de Apoio ao Discente. A FAAMA já possui um projeto arquitetônico aprovado pela Mantenedora para construção de uma praça de convivência e a reforma de um complexo poliesportivo.

Outro processo alterado na FAAMA após a autoavaliação foi a mudança dos horários de funcionamento da biblioteca, ofertando seus serviços para o turno noturno.

Em atendimento às exigências legais, a FAAMA tem se ocupado com a promoção da acessibilidade a todas as suas instalações e serviços. Reconhece-se a imperativa necessidade de se tornar uma instituição inclusiva, oferecendo condições de acesso iguais para todos. Neste sentido, as pretensões são promover a acessibilidade tendo como parâmetros os decretos nº 5.296/04 e decreto nº 5.773/06. A FAAMA tem como responsabilidade proporcionar condições de acesso e ajudas técnicas que permitam atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas. Além da garantia de novas vagas para idosos e pessoas com necessidades especiais, a FAAMA adquiriu placas de braille para sinalização das salas do prédio universitário. Um mapa geral e a atualização das identificações padrões para os prédios e setores foram instaladas.

VII. Demonstração de evolução institucional

Em resultado das avaliações internas, externas e internacionais, diversas melhorias foram promovidas. Houve evolução em vários aspectos da FAAMA no que tange à abertura de um novo curso, como Enfermagem e solicitação de autorização ao INEP, de outros, como Psicologia, Pedagogia EAD e credenciamento institucional EAD, além disso, houve processos educativos e qualificação do corpo docente, técnico-administrativo e infraestrutura, além de maior comprometimento com a comunidade e o engajamento na vida social.

Em virtude do exposto nas avaliações, no último triênio houve um grande avanço visto na aquisição de equipamentos e melhoria dos laboratórios de informática, qualificação constante na equipe de atendimento ao público, ampliação dos canais de comunicação interna e externa utilizando-se das redes sociais, investimento em estratégias metodológicas de aprendizagem ativa, com novas salas de estudo, centro de convivência, adequação de auditórios, melhoria da acessibilidade de trânsito interno, fortalecimento e profissionalização das equipes de segurança interna e externa, melhoria na iluminação, ampliação de bibliografia, inclusive com a opção digital, ampliação de políticas de incentivo à capacitação docente, à produção científica docente/discente, e projetos de responsabilidade socioambiental, entre outros.

Nesse mesmo período, a FAAMA aderiu ao programa Sul-Americano da Rede de Educação Adventista. Desenvolveu-se quanto à sustentabilidade e gestão, melhorando a elaboração de orçamentos de forma participativa com os respectivos gestores e coordenadores de escolas e cursos, e ampliou suas ferramentas de acompanhamento de orçamento, tornando mais transparente todo o agir administrativo. Essas medidas têm permitido ampliar a quantidade de professores de dedicação exclusiva e de tempo integral.

Ademais, foram revisados os documentos principais da instituição, tais como o Regimento Geral, o PDI, os PPCs, os regulamentos próprios dos variados setores, alinhando-os entre si e atendendo à legislação vigente.

2. Considerações Finais

O desenvolvimento da FAAMA nos últimos anos tem estado alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023. Os indicadores gerais, tanto no acadêmico, financeiro e social, indicam uma instituição que se solidifica e projeta maior crescimento ainda, do que esse Relato Institucional assim o demonstra.